

# Reunião em Cornélio debaterá duplicação da BR-369

## C PROCIPIO

Prefeitos da Amunop (Associação dos Municípios do Norte do Paraná), sócios e integrantes da Sociedade Rural, e representantes de entidades que integram a sociedade civil de Cornélio Procópio e da região, estarão reunidos na próxima sexta-feira (29) no Centro de Eventos Pedro Baggio no parque de exposições Arthur Hoffig.

Recentemente, o deputado Luiz Claudio Romaneli, líder do governo na Assembleia Legislativa, confirmou que o encontro deverá debater a duplicação da BR-369. Ainda na reunião, conforme a presidente da Associação, Clea Mária Bernardo Oliveira, prefeita de Leopoldo, será apresentado o projeto técnico da obra, que será realizada pela concessionária Econorte.

"Recentemente nos reunimos com o diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Nelson Leal, e com o presidente da Empresa Concessionária de Rodovias do Norte (Econorte), Helio Ogama, para tratar do início das obras do projeto de duplicação da BR-369. A reunião do dia

29 vai ser uma prestação de contas sobre o andamento do projeto e da questão orçamentária", revelou Romaneli.

A notícia agradou as entidades envolvidas no Movimento 'Duplicação da BR 369 Já', que começou no ano passado. A informação de que os atuais contratos com as concessionárias poderão ser modificados após o vencimento do contrato deixou os líderes do movimento preocupados. Para o presidente da Sociedade Rural da Região de Cornélio Procópio, Osvaldo Trevisan, a dúvida na renovação deixou os integrantes do movimento temerosos pela possibilidade de a Econorte abandonar o projeto que foi autorizado pelo governador Beto Richa no ano passado.

Segundo Romaneli, o projeto deverá ser concluído em, no máximo, cinco dias e o detalhamento será feito durante a audiência. "Quero convocar todas as entidades representativas da região, que estão mobiladas para viabilizar a duplicação da BR-369, conhecer e discutir o cronograma de implantação do projeto. Estará presente nesta reunião o diretor do



Amunop volta a se reunir no próximo dia 29 para debater a duplicação da rodovia BR 369 com representantes do DER e da Econorte

DER-PR, além do presidente e diretores da Econorte", explicou.

A presidente da Amunop, Clea Oliveira, explicou que no encontro serão detalhados aspectos técnicos da obra. "O projeto será discutido em detalhes. É uma questão que envolve toda a nossa microrregião e todos nós queremos que, de fato, a duplicação desta importante rodovia que além de escoar nossa safra, permite a locomoção para Londrina e para o estado de São Paulo", disse. O deputado Luiz Claudio Romaneli explicou ainda, que há uma grande preocupação com a segurança da rodovia. "A Econorte está fazendo

levantamentos topográficos e uma série de desafios, como a readequação de curvas e sinalização de trânsito. Estamos com um bellissimo projeto a ser apresentado a toda a comunidade nesta reunião com a Amunop, com a Sociedade Rural e com as outras entidades representativas de Cornélio e da região", concluiu.

A pauta da próxima reunião da Amunop inclui ainda a apresentação de projetos habitacionais pela Companhia de Habitação do Paraná, a Cohapar. O presidente da estatal, Abelardo Lupion confirmou sua participação na reunião do dia 29 de abril. (Assessoria de Comunicação - Amunop)

## FRANCISCOLOGIA

### Capítulo CCXV

Paiz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. Pelas orações e lágrimas dos frades humildes e simples são convertidas as almas que parecem converter-se pela ciência e pregação dos outros.

O santíssimo pai não queria que seus frades fossem ávidos de ciência e de livros, mas queria e pregava-lhes que procurassem fundamentar-se sobre a santa humildade, gessem a pura simplicidade, a santa oração e a senhora pobreza, sobre as quais edificaram os primeiros e santos frades. E diz que este era o único caminho seguro da própria salvação e da edificação dos outros, porque Cristo, que somos chamados a imitar, só nos mostrou e ensinou este caminho tanto com a palavra quanto com o exemplo. Com efeito, prevendo o futuro, o santo pai conhecia pelo Espírito Santo e com frequência dizia aos frades que muitos deles, a pretexto de edificarem os outros, perdem sua vocação, isto é, a santa humildade, a pura simplicidade, a oração e a devoção e também nossa senhora a pobreza. E acontecer-lhes-á que, então, naquilo em que pensarem que estarão mais imbuídos, isto é, de se encherem de devoção, de se acenderem no amor, e de se iluminarem pelo conhecimento de Deus, pela compreensão da Escritura, justamente ali estarão interiormente frios e vazios. E assim, não poderão voltar à primitiva vocação, pois desperdiçaram o tempo de viver segundo sua vocação em estudos inúteis e falsos. E receio que lhes seja tirado o que pensavam possuir (cf. Mt 25,29), porque negligenciaram totalmente o que lhes havia sido dado, isto é, manter e seguir a sua vocação. E diz: "Há muitos frades que põem todo o seu empenho e solicitude em adquirir ciência, abandonando sua santa vocação, vagando com a mente e o corpo fora do caminho da humildade e da santa oração. Estes, quando pregam ao povo, e percebem que por isso alguns ficaram edificadas ou se converteram à penitência, incham-se e se vangloriam com a obra e o ganho do outro, como se fosse seu, porém, pregam mais para sua condenação e prejuízo e nada mais fazem segundo a verdade, sendo ser instrumentos daqueles pelos quais o Senhor obtém realmente estes frutos. Pois, aqueles que eles pensam ter edificado e convertido à penitência por sua ciência e pregação, na verdade é o Senhor que os edifica e converte pelas orações e lágrimas dos frades santos, pobres, humildes e simples, embora estes santos frades quase sempre ignorem isso, pois é vontade de Deus que não o saiba, para que não se ensoberbeçam. Estes são os meus frades cavaleiros da Távola Redonda, que se escondem nos desertos e lugares ermos para, com maior diligência, entregarem-se à oração e à meditação, chorando os seus pecados e os dos outros, vivendo e comportando-se simples e humildemente, cuja santidade é conhecida por Deus e às vezes ignorada pelos irmãos e pelos homens. Quando suas almas forem apresentadas ao Senhor pelos anjos, então o Senhor lhes mostrará o fruto e a recompensa de seus trabalhos (cf. Sb 10,17), isto é, as muitas almas que por seus exemplos, orações e lágrimas foram salvas, e lhes dirá: "Meus amados filhos, tantas e tais almas foram salvas por vossas orações, lágrimas e exemplos, e, porque fostes fiéis em poucas coisas, constituí-vos-eti sobre muitas (cf. Mt 25,21)..."

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Franciscano Instrumento da Paz). Paz e Bem.

# Prazo para Cadastramento Ambiental Rural termina dia 5

## CURITIBA

No Paraná mais de 67% das propriedades já foram cadastradas no sistema que permitirá a regularização ambiental das áreas rurais. Os dados são do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), responsável pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR) do Estado.

Em algumas regiões os cadastramentos estão abaixo da expectativa, como em Campo Mourão, onde menos de 30% das propriedades foram, até agora, registradas no sistema do CAR. O Cadastro é obrigatório a todos os produtores, mesmo para aqueles que já estavam em

conformidade com a lei ambiental anterior.

Proprietários de imóveis rurais de todo o país têm até 5 de maio próximo para inscreverem suas propriedades no CAR. Quem perder o prazo perderá também os benefícios previstos na nova Lei Florestal Brasileira.

O alerta foi feito pelo secretário estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná, Ricardo Sovinski, durante visita na quarta-feira (20) passada ao presidente da Cooperativa Agrícola de Campo Mourão, COAMO, José Aroldo Gallassini. "Os agricultores lutaram

tanto pela revisão do Código Florestal e pelos benefícios, mas podem colocar tudo a perder se não fizerem o CAR no prazo", destacou Sovinski.

Após o prazo final, os proprietários que não aderiram o sistema perderão os benefícios do Novo Código Florestal, como por exemplo a isenção das multas e exigências para quem desmatou antes de 2008. Além disso, o agricultor não poderá obter licenciamentos ambientais para o imóvel e perderá o financiamento agrícola.

NÚMEROS - No Paraná devem ser 15 milhões de hectares

cadastrados, área que corresponde a 371.063 imóveis, de acordo com o Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR). Desse total, 251.089 estão registrados no CAR. Em número de propriedades, o Paraná é o segundo no Brasil, atrás de Minas Gerais.

REGULARIZAÇÃO - Proprietários que têm pendências ambientais no imóvel como desmatamentos em Área de Preservação Permanente ou em Reserva Legal, devem aderir ao Programa de Regularização Ambiental no momento do cadastramento. (Da assessoria)

**Folha do Norte**  
 EXPEDIENTE  
 EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21  
 Av. PREFEITO MACIARY CASTANHO, 1553 - Centro  
 Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (O) / 9914-4455 - (Tm)  
 Impresso Tecnelizada

Márcia Moskado  
 Sócia-administradora  
 Jornalista Responsável - MTB/PR 3271  
 Cinara Abreu Neves  
 Gerente Comercial / Financeiro  
 Site: www.folhadonortepr.com.br  
 E-mail: folhadonorte@turbo.com.br  
 redacao@folhadonorte@gmail.com.br

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!  
 Todos os sábados  
 Das 19h às 18h  
 Pela Rádio Cabiçua AM 1490 KHz